

HORSE COATS

The studies of the coats considered basic (black, bay, sorrel and white) were classified in 1906 by Thomas Hunt. They tried to explain which crosses resulted in which coats. Said quantitative genetics kept evolving until nowadays and confirms what the gauchos from the Río de la Plata knew from pure observation, they made an extensive record of the coats of creole horses. They did not name their mounts but identified the horses by their coat: "My dark, my bay, my mealy bay".

R.J. Bouton (1877-1940), rural doctor who picked the creole traditions in Uruguay, wrote those names which are true descriptions of equine genetics:



Oscuro: common among countrymen to say: "Escuro [deformation of oscuro in Spanish]". It is all black hair.

Picazo: black-haired horse or animal with broad white spots on the forehead and legs.

Zaino: it is the most common hair in the Oriental Republic of Uruguay. It is brown hair, more or less dark or reddish.

Colorado (bull's blood): it is a reddish bay (red burnt colored bay)

Doradillo: honey-colored or bright honey hair, like gold.

Pangaré: bay hair, rather deer or fawn in color, with lighter muzzle, armpits, flanks and ears.

Cebruno: type of brown-haired bass, intermediate between brown and dark hair.

Lobuno: wolflike color, grey black. It also has a blacklist, corresponding to the part of the backbone from the withers to the tail.

Gateado: white-colored hair, half bay. A blackish stripe covers the entire backbone.

Moro: it is formed by a confusing and jumbled mixture of white and grayish hair, very dark or board and black. It is considered the best horse for long trips due to its great resistance.

Rosillo: reddish-brown hair with white streaks, but always with a predomination of the brown background.

Tordillo: horse splattered with white and black hair; depending on the predominance, there are white, black and silver dapples.

Bayo: animal of yellowish white hair.

Overo: animal that has two hairs of different colors (of all types of hair), distributed in different spots.

Overo azulejo: overo with white and black hair with a bluish tinge.

THEY ALSO NAMED THE COMBINATION OF HAIRS AND SPOTS.

Tapado: it is said about an animal whose hair is only one color, without spots.

Tubiano or tobiano: animal that has spots of two colors, extended and obvious.

Calzado: animal that has one or more white legs. It is often called *maneado*, when the white spots cover the hands, but if the spots are present in the legs, then it is called *boleado*.

Trabado: animal that has a white foreleg and white hind leg on the same side.

Cruzado: animal that has a white hand and white hind leg on the opposite side from said hand.

Bragado: animal with white inner thigh. The spot may reach the belly and even the chest.

Salpicado: animal with covered coat with little white spots.

Rabicano: animal with any covered hair that has a white tail.

Lunarejo: animal that has some different spotting that stands out.

Pampa: animal with a white forehead and jaw.

Gargantillo: animal of one hair, with white spots on the throat and jaws.

Testerilla: it is said when the animal has a white spot like a headband over the eyes.

Pico blanco: animal of covered hair, with white muzzle.

Ruano: horse that has a much lighter colored neck and tail mane.

PELAGEM DOS CAVALOS

Os estudos das pelagens consideradas básicas (preto, baio, alazão e branco) foram classificados em 1906 por Thomas Hunt. Procuravam explicar que cruzamentos davam origem a que pelagens. Esta genética quantitativa continuou a evoluir até aos nossos dias e confirma o que os gaúchos do Rio da Prata, que mantinham um extenso registo das pelagens dos cavalos crioulos, sabiam por pura observação. Eles não davam nomes aos seus cavalos, mas os identificavam pela pelagem: “Meu escuro, meu zaino, meu pangaré”.

R.J. Bouton (1877-1940), um médico rural que recolheu as tradições crioulas do Uruguai, escreveu estes nomes que são verdadeiras descrições da genética equina:



Oscuro: é comum entre os nossos compatriotas dizer-lhe: “Escuro”. O seu cabelo é todo preto.

Picazo: cavalo ou animal de pelo preto com largas manchas brancas na testa e nas patas.

Zaino: a pelagem mais comum na República Oriental do Uruguai. É um pelo castanho, mais ou menos escuro ou avermelhado.

Colorado (sangue de boi): é um zaino avermelhado (zaino avermelhado requeimado).

Doradillo: pelo de cor de mel ou mel brilhante, semelhante ao dourado.

Pangaré: pelo de cor baia, mais para cor de veado ou fulvo, com focinho, axilas, flancos e orelhas mais claros.

Cebruno: tipo de baio de pelagem marrom, intermediário entre o baio e o escuro.

Lobuno: cor do lobo, cinza-preto. Também possui uma lista preta, que corresponde à parte da coluna vertebral que vai da cernelha até a cauda.

Gateado: de pelo branco, meio baio. Uma faixa preta cobre toda a coluna vertebral.

Moro: é composto por uma mistura confusa e variada de pelos brancos e chumbo muito escuro ou ardósia e preto. É considerado o melhor cavalo para viagens longas devido à sua grande resistência.

Rosillo: pelos marrom-avermelhados com manchas de pelos brancos, mas sempre com um fundo predominantemente marrom.

Tordillo: cavalo manchado com pelos brancos e pretos; dependendo da predominância dos pelos, há “tordillos” brancos, pretos e prateados.

Bayo: animal de pelagem branco-amarelada.

Overo: animal com dois pelos de cores diferentes (de todos os tipos de pelos), distribuídos em manchas variadas.

Overo azulejo: overo com pelos pretos e brancos apresentando uma coloração azulada.

TAMBÉM DERAM NOMES A COMBINAÇÕES DE PELOS E MANCHAS.

Tapado: Diz-se de um animal cuja pelagem é de uma única cor, sem manchas.

Tubiano ou tobiano: animal com manchas bicolores, espalhadas e visíveis.

Calzado: animal que tem uma ou mais patas brancas. Geralmente é chamado de maned, quando as manchas brancas cobrem as mãos, mas se as manchas cobrem as pernas, é chamado de boleado.

Trabado: animal com uma perna dianteira e uma traseira do mesmo lado, branco.

Cruzado: animal com uma mão branca e uma perna traseira branca no lado oposto da mão.

Bragado: animal com branco entre as pernas. A mancha pode se estender até a barriga e até o peito.

Salpicado: animal com pelos cobertos, com pequenas manchas brancas.

Rabicano: animal de qualquer pelo coberto, que tenha a cauda branca.

Lunarejo: animal de um cabelo que tem algumas manchas distintas que se destacam.

Pampa: animal com testa branca e mandíbulas brancas.

Gargantillo: animal de um pelo, com manchas brancas na garganta e nas mandíbulas.

Testerilla: é dito quando o animal tem uma mancha branca como uma faixa, acima dos olhos.

Pico blanco: animal de pelo tapado, que tem o focinho branco.

Ruano: cavalo com pescoço e crina da cauda de cor muito mais clara.